

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Decreto do Presidente da República n.º 94/2016

de 2 de novembro

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 135.º, alínea *b*), da Constituição, o seguinte:

É ratificado o Acordo para a Criação e Estatuto da Organização Europeia de Direito Público, assinado em Atenas em 27 de outubro de 2004, aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 212/2016, em 23 de setembro de 2016.

Assinado em 21 de outubro de 2016.

Publique-se.

O Presidente da República, MARCELO REBELO DE SOUSA.

Referendado em 27 de outubro de 2016.

O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*.

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Resolução da Assembleia da República n.º 212/2016

#### Aprova o Acordo para a Criação e Estatuto da Organização Europeia de Direito Público, assinado em Atenas em 27 de outubro de 2004

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea *i*) do artigo 161.º e do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, aprovar o Acordo para a Criação e Estatuto da Organização Europeia de Direito Público, assinado em Atenas em 27 de outubro de 2004, cujo texto na versão autenticada em língua inglesa e respetiva tradução em língua portuguesa se publicam em anexo.

Aprovada em 23 de setembro de 2016.

O Presidente da Assembleia da República, *Eduardo Ferro Rodrigues*.

#### AGREEMENT FOR THE ESTABLISHMENT AND STATUTE OF THE EUROPEAN PUBLIC LAW ORGANIZATION

The Parties to this Agreement:

Recognizing the importance of public law *lato sensu*, and the need to further promote its scientific, research, educational, training, institution building and other dimensions for a better generation of lawyers and democratic institutions worldwide, and the promotion of European values through public law throughout the world;

Believing that it is now desirable that a European Public Law Organization (EPLO) be established as an international organization with suitable governance, full international legal personality and status;

Noting the wish of the signatory parties to promote and support the activities of the European Public Law Organization outside of any political considerations;

Noting the willingness of the Hellenic Republic to accept that the headquarters of the European Public Law Organization be established in Greece, once the European Public Law Organization has acquired international status;

have agreed as follows:

## PART I

### Establishment and Status

#### Article I

##### The Organization

1 — The European Public Law Organization is hereby established as an international organization, hereinafter referred to as the “Organization” or “EPLO”.

2 — EPLO shall possess full international legal personality and enjoy such capacities as may be necessary for the exercise of its functions and the fulfillment of its purposes.

3 — Political considerations shall not influence the Organization in its activities, management and staffing.

4 — The Organization shall operate in accordance with this Agreement.

#### Article II

##### Purposes and activities

1 — The purpose of the Organization is the creation and dissemination of knowledge in the area of public law *lato sensu*, including *inter alia* national, comparative and European public law, human rights law, environmental law, etc., and the promotion of European values through public law throughout the world. To this effect, the Organization shall organize and support scientific, research, educational, training, teaching, institution building and other activities and provide assistance for democratic institutions in Europe and worldwide.

2 — In order to accomplish its purposes, the Organization may engage in all kinds of activities, as it will be detailed in its Rules and as its organs might further develop, and will promote the cooperation with other institutions and organizations and bodies, in particular organizations in the United Nations system.

#### Article III

##### Headquarters

1 — The headquarters of the Organization shall be in Athens, Greece.

2 — The Organization may establish offices and branches in other locations or countries as required to support its programs and activities.

#### Article IV

##### Powers

To further pursue its purposes and activities, the Organization shall have the full powers of any organization with international legal personality and *inter alia* the following powers:

- 1) To acquire and dispose of real and personal property;
- 2) To enter into contracts and other types of agreements;
- 3) To employ persons;
- 4) To institute and defend in legal proceedings;
- 5) To invest the moneys and properties of the Organization;